



Majjhima Nikaya 111

“Anupada Sutta” – Um a Um, Sucessivamente Como Eles Ocorreram

Tradução e organização: Gustavo Mokusen

1. Assim ouvi. Em certa ocasião o Abençoado estava vivendo em Savatthi no Bosque de Jeta, no Parque de Anathapindika. Lá ele se dirigiu aos monges desta forma: “Bhikkhus”. – “Venerável Senhor,” eles responderam. O Abençoado disse o seguinte:

2. “Bhikkhus, Sariputta é sábio; Sariputta possui grande sabedoria; Sariputta possui vasta sabedoria; Sariputta possui jubilosa sabedoria; Sariputta possui ágil sabedoria; Sariputta possui aguçada sabedoria; Sariputta possui penetrante sabedoria. Ao longo de meio mês, bhikkhus, Sariputta teve o insight dos estados mentais, um a um, como eles sucessivamente ocorreram ¹. Agora, o insight de Sariputta dos estados mentais, um a um, como eles ocorreram foi o seguinte:

3. “Aqui, bhikkhus, afastado dos prazeres sensoriais, afastado das qualidades não hábeis, Sariputta entrou e permaneceu no primeiro *jhana* ², que é acompanhado pelo pensamento aplicado e sustentado, com o êxtase e prazer nascidos do afastamento.

4. “E os estados do **primeiro jhana** – pensamento aplicado, pensamento sustentado, êxtase, prazer e unificação da mente; (i) *contato, sensação, percepção, volição e mente*; zelo, decisão, energia, atenção plena, equanimidade e atenção – esses estados foram definidos por ele, um a um, à medida que eles ocorriam ³; com o seu conhecimento esses estados surgiram, com o seu conhecimento esses estados estiveram presentes, com o seu conhecimento esses estados desapareceram. Ele compreendeu assim: ‘De fato, esses estados, não tendo sido, vêm a ser; tendo sido, desaparecem.’ Em relação a esses estados, ele permaneceu sem se sentir atraído, sem sentir repulsa, independente, desapegado, livre, dissociado, com a mente livre de impedimentos. Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.⁴

5. “Novamente, bhikkhus, com o silenciar do pensamento aplicado e sustentado, Sariputta entrou e permaneceu no **segundo jhana**, que é caracterizado pela segurança em si mesmo e perfeita unicidade da mente, sem o pensamento aplicado e sustentado, com o êxtase e prazer nascidos da concentração.

6. “E os estados do segundo jhana – segurança em si mesmo, êxtase, prazer e unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

¹ *Anupadadhammavipassana (insight dos Dharmas, sucessivamente um a um)*. É explicado que ele desenvolveu o insight dos fatores de jhana em ordem sucessiva através das realizações meditativas, conforme será descrito.

² *Jhana* é uma palavra em páli que geralmente não é traduzida; significa um estado meditativo de absorção.

³ Os primeiros cinco fatores são os próprios fatores do primeiro jhana; os fatores seguintes são componentes adicionais, cada um desempenhando a sua função individual como parte do primeiro jhana.

⁴ A “saída mais adiante” neste caso é a próxima realização, o segundo jhana.



7. “Novamente, bhikkhus, abandonando o êxtase, Sariputta penetrou na equanimidade, e atento e plenamente desperto, ainda sentindo prazer com o corpo, ele entrou e permaneceu no **terceiro jhana**, acerca do qual os nobres declaram: ‘Ele permanece numa estadia agradável, que possui equanimidade e plena atenção.’

8. “E os estados do terceiro jhana – a equanimidade, o prazer, a atenção plena, a consciência plena e a unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

9. “Novamente, bhikkhus, com o abandono do prazer e da dor, e com o prévio desaparecimento da alegria e da tristeza, Sariputta entrou e permaneceu no **quarto jhana**, que possui nem dor e nem prazer, com a pureza da atenção plena devido à equanimidade.

10. “E os estados do quarto jhana - a equanimidade, a sensação nem dolorosa, nem prazerosa, a despreocupação mental devido à tranquilidade ⁵, a pureza da atenção plena e a unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

11. “Novamente, bhikkhus, com a completa superação das percepções da forma, com o desaparecimento das percepções do impacto sensorial, sem dar atenção às percepções da diversidade, consciente de que o ‘espaço é infinito,’ Sariputta entrou e permaneceu na **base do espaço infinito**.

12. “E os estados na base do espaço infinito – a percepção da base do espaço infinito e a unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

13. “Novamente, bhikkhus, com a completa superação da base do espaço infinito, consciente de que a ‘consciência é infinita,’ Sariputta entrou e permaneceu na **base da consciência infinita**.

14. “E os estados da base da consciência infinita – a percepção da base da consciência infinita e a unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

15. “Novamente, bhikkhus, com a completa superação da base da consciência infinita, consciente de que ‘não há nada,’ Sariputta entrou e permaneceu na **base do nada**.

16. “E os estados da base do nada – a percepção da base do nada e a unificação da mente; (i) *contato*, ... Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

17. “Novamente, bhikkhus, com a completa superação da base do nada, Sariputta entrou e permaneceu na **base da nem-percepção-nem-não-percepção**.

18. “Ele emergiu daquela realização com atenção plena. Tendo feito isso, ele contemplou os estados que tinham passado, cessado e mudado, assim: ‘Então, realmente, esses estados não tendo

⁵ É explicado que a preocupação mental com o prazer, que está presente no terceiro jhana, é agora considerada como grosseira, e com o seu declínio ocorre a “despreocupação mental devido à tranquilidade.”



sido, vêm a ser; tendo sido, desaparecem.’⁶ Em relação a esses estados ele permaneceu sem se sentir atraído, sem sentir repulsa, independente, desapegado, livre, dissociado, com a mente livre de barreiras. Ele compreendeu que: ‘Há uma saída mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que havia.

19. “Novamente, bhikkhus, com a completa superação da base da nem-percepção-nem-não-percepção, Sariputta entrou e permaneceu na **cessação da percepção e sensação**. E as suas impurezas foram destruídas ao ver com sabedoria.⁷

20. “Ele emergiu daquela realização com atenção plena. Tendo feito isso, ele se lembrou dos estados que ele tinha passado, cessado e mudado, assim: ‘Então, realmente, esses estados não tendo sido, vêm a ser; tendo sido, desaparecem.’⁸ Em relação a esses estados ele permaneceu sem se sentir atraído, sem sentir repulsa, independente, desapegado, livre, dissociado, com a mente livre de barreiras. Ele compreendeu que: ‘Não há uma escapatória mais adiante,’ e com o desenvolvimento daquela realização, ele confirmou que não havia.⁹

21. “Bhikkhus, falando corretamente, se fosse para dizer de alguém que: ‘Ele obteve maestria e perfeição na nobre virtude, obteve maestria e perfeição na nobre concentração, obteve maestria e perfeição na nobre sabedoria, obteve maestria e perfeição na nobre libertação,’ é de Sariputta que, de fato, falando corretamente, isso deveria ser dito.

22. “Bhikkhus, falando corretamente, se fosse para dizer de alguém que: ‘Ele é o filho do Abençoado, nascido do seu peito, nascido da sua boca, nascido do Dhamma, criado pelo Dhamma, um herdeiro do Dhamma, não um herdeiro de coisas materiais,’ é de Sariputta que, de fato, falando corretamente, isso deveria ser dito.

23. “Bhikkhus, a insuperável Roda do Dhamma colocada em movimento pelo Tathagata é mantida em movimento corretamente por Sariputta.”

Isso foi o que disse o Abençoado. Os bhikkhus ficaram satisfeitos e contentes com as palavras do Abençoado.

⁶ Este método de introspecção indireta tem que ser usado para contemplar a quarta realização meditativa imaterial porque essa realização, por ser extremamente sutil, não pertence diretamente ao âmbito da investigação racional. Só pode ser contemplada na experiência direta do próprio estado equivalente.

⁷ Eis uma explicação do trecho, transmitida pelos “anciãos da Índia”: “O Ancião Sariputta cultivou a serenidade e o insight em conjunção paralela e realizou o fruto do não retorno. Então ele entrou na realização da cessação, e depois de emergir dela realizou o estado de libertação.”

⁸ Como não existem mais fatores mentais ao realizar a cessação, o comentário diz que “estes estados” devem neste caso se referir ou aos estados da forma material que estavam ocorrendo enquanto ele realizava a cessação, ou aos fatores mentais da realização imaterial do quarto jhana anterior.

⁹ Observe que a realização de que “não há escapatória mais adiante” é o estado de libertação em si.